



INTRODUÇÃO AO ESPELEOTURISMO ADAPTADO

Data: 09 e 10 de Julho de 2009.

Ministrantes:

Érica Nunes (GESMAR e Comissão EspeleoInclusão - SBE e Biomédica)
Jovenil Souza (GESMAR e Comissão EspeleoInclusão - SBE e Químico)
Andréa Souto Jorge (GEO, GRUCAV, INB)
Ronaldo Lucrécio Samento (EPL, EBM, GEO, GRUCAV, INB)
Wellington de Magalhães Ferreira (EPL, IGS)
Maria Helena
Claudia Luz
Robson Zampaulo
Daniela dos Anjos

Intérpretes:

Cátia Barbosa (Interprete de Libras)
Membros da ADEMOC (Especialista em Bryle)

Objetivos:

- _ Incentivar os portadores de necessidades especiais à prática da espeleologia e também os espeleólogos monitores no processo de inclusão;
- _ Apresentar os diferentes tipos elementos componentes das cavernas;
- _ Introduzir os conceitos atuais da espeleologia;
- _ Apresentar o conhecimento atual da espeleologia do Brasil e do mundo;
- _ Legislação espeleológica do Brasil;
- _ Conservação das cavidades subterrâneas.
- _ Definir e indicar quais tipos de cadeirantes lesionados medulares ou não pode adentrar em uma caverna;
- _ Mostrar quais são as sugestões do principais órgãos, nomas e leis para a condução de um cadeirante em ambiente natural e urbano;
- _ Indicar quais fatores (humanos, materiais e naturais) pode interferir na atividade espeleoturística adaptada com cadeirantes;
- _ Usar a vivência pessoal para exemplificar situações e contextualizações;
- _ Difundir a possibilidade de um cadeirante visitar uma caverna turística

Público alvo: Portadores de necessidades especiais como: cadeirantes, cegos, surdos, mudos; pessoas interessadas na prática do espeleoturismo adaptado.

Número de participantes: 15 participantes (máximo 05 cadeirantes)

Valor: R\$ 30,00

Material necessário aos alunos: Caderno de anotação, lanternas, pilhas, capacete, máquina fotográfica (opcional); para o trabalho de campo o vestuário: camiseta, calça, tênis, blusa.





Obs.: se o cadeirante for levar sua cadeira de rodas, avaliar se tem condições de realizar a atividade. Os cegos devem levar seu bastão e verificar se o seu equipamento tem condições de realizar a atividade. Os surdos devem usar seu aparelho verificando se o mesmo tem condições de realizar a atividade e indicando se pode molhar.

Importante preencher ficha com dados pessoais.

Cronograma (quantidade de aulas teóricas e práticas):

	1° dia	3° dia
Aula	Teórica	Prática/Campo
Carga horária	04 horas noções de Espeleologia 04 horas Cuidados na Atividade	08 horas

Obs.: As aulas teóricas serão pela manhã e à tarde, as 08 horas práticas devido às necessidades, dificuldades, conforto e segurança dos participantes (instrutores, alunos e monitores) serão dia inteiro.

Outras informações necessárias:

- 1 - No valor do curso não está incluso o transporte para a atividade de campo.
- 2- Na atividade prática, levar repelente contra insetos.
- 3- Por questões logísticas, as vagas para cadeirantes estão limitadas para 05 participantes. As inscrições para cadeirantes se restringe àqueles que têm uma maior adaptação no que se refere à locomoção (já que o piso das cavernas é muito irregular);
- 4- As inscrições para cegos-surdos-mudos são aceitas para portadores destas necessidades apenas parcialmente;
- 5- Os médicos dos cadeirantes (fisioterapeutas) dos interessados no curso podem entrar em contato com o email e telefone abaixo para esclarecimentos;
Ronaldo:
ronaldo_sarmiento@yahoo.com.br
Fones: (38) 3621-1154; (38) 8822-2674; 9167-9890
- 6- Profissionais deste campo da medicina ou espeleólogos interessados na espeleoinclusão também podem se inscrever no curso e poderão ser solicitadas como monitores;
- 7- Outras dúvidas entrar em contato com o email e telefones acima.

